

EDITORIAL

<https://doi.org/10.5935/2176-3038.20240026>

O Abraço!

A atitude científica, por excelência, não é a do afeto. Tais manifestações humanas devem ceder o espaço, preferencialmente, à razão e a intelectualidade. Assim “dita” o cânone sagrado do fazer metodológico.

A Psicologia faz um esforço digno de reunir esse fazer com os sentimentos humanos. Procura estabelecer um vínculo significante entre Ciência e Afeto.

Nosso Boletim é lugar de Ciência. Todavia, nos perguntamos se é possível reconhecer a questão do afeto em cada um dos artigos nessa edição? Com um esforço intencional, bachelariano, de assimilar os dois princípios metodológicos, creio que sim. Talvez, consigamos ver e perceber que o afeto está presente em todos os artigos aqui publicados.

Começa com nosso abraço de agradecimento ao excelente trabalho com que a Dra. Lucia Novaes Malagris presenteou os Editores, a Academia e os autores do nosso Boletim. Sua atualização do Manual de Regras e Normas da APA, 6ª Edição para a 7ª Edição facilitou enormemente a vida de todos nós.

O número que abre nossa seção de artigos versa sobre a saudade de um abraço amigo em tempos de crise. O Professor de Neurociências, Ph.D. da Universidade de Beira Interior, Portugal, **Luis Alberto C.R.Maia** e a graduada em Psicologia Clínica e Psicologia da Saúde da mesma Universidade, **Maria Ferros**, o escreveram em inglês numa forma que me lembra muito o estilo de Richard Lazarus: “Caramba! Que saudade do seu abraço!” (**Damn it! I miss your hug! Psychological sequelae of COVID-19 Pandemic**). Eles discorrem sobre as sequelas psicológicas do isolamento que todos sofremos durante a pandemia do COVID-19.

Um outro tipo de abraço pode ser inferido do acolhimento terapêutico. Os dois próximos artigos apresentam dois extensos panoramas sobre essas práticas: **Júlia Cunha de Borba**, Pós-Graduanda em Neuropsicologia pela IESLA e o Prof. Dr. **Jeverson Rogério Costa Reichow**, do Curso de Psicologia da UNESC (Universidade Estadual de Santa Catarina) apresentam-no no artigo **Espiritualidade, psicoterapia e saúde mental: panorama dos estudos brasileiros**, enquanto um grande e bem diversificado grupo de professores nos mostram 20 anos de história da Terapia Cognitivo Comportamental na região do nordeste brasileiro: **Terapia cognitivo-comportamental no Nordeste do Brasil: 20 anos de história - Melyssa Kellyane Cavalcanti Galdino** - Universidade Federal da Paraíba; **Caroline da Cruz Pavan Candido** - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto; **Shirley de Souza Silva** - Universidade Federal da Paraíba; **Irismar Reis de Oliveira** - Universidade Federal da Bahia; **Neuciane Gomes da Silva** - Universidade Federal da Bahia; **Neuraci Gomes de Araujo** - Instituto Minerva de Educação Avançada (IMEA); **Nielky Kalliellanya B. da Nóbrega** - Faculdade Pernambucana de Saúde; **Neuza Cristina dos Santos Perez** - Universidade Federal do Piauí; **Juliane Matos de Moraes Nogueira** - Centro Universitário Estácio do Ceará; **Eleonardo Pereira Rodrigues** - Universidade Estadual do Piauí; **Beneria Yace Donato** - Faculdade Integrada do Recife; **Sandra Virginia Ory Pinto Bandeira** - Clínica de Psicologia Ory; **Carmem Beatriz Neufeld** - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto.

Os autores **Maria Leticia Marcondes Coelho de Oliveira** - Pós-Doutora em Psicologia Clínica pela Universidade de São Paulo e o querido colega, premiado com o Prêmio Jabuti deste ano, bem como grande colaborador da Academia Paulista de Psicologia e do nosso Boletim **Francisco Baptista Assumpção Junior**, membro da Academia Paulista de Psicologia - Livre-Docente da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - USP, ocupante da Cadeira 17 “Jean Maugué” da Academia Paulista de Psicologia, nos apresentam a **Escala Lêvitudo - Saúde mental, resiliência e autoestima em adolescentes**.

Segue **A avaliação da personalidade por meio do comportamento expressivo: uma revisão de literatura** escrito por **Carlos Eduardo Bovenzo Filho** - Psicólogo pela Universidade Guarulhos, Pós-graduado em Psicologia Jurídica pelo Instituto de Pós-Graduação (IPOG), Psicólogo Clínico e Técnico Pesquisador do Núcleo de Pesquisa em Violência – Psicologia Jurídica (NUPEV-PJ) e do Núcleo de Estudos em Neurociência, Saúde e Educação (NEPSI-UNG) e **Mylena de Almeida Maia** - Psicóloga pela Universidade Guarulhos, Pós-Graduanda em Gestão de Recursos Humanos, mas que também atua como *tech recruiter* na SUNO Investimentos e é Psicóloga Clínica.

O abraço do acolhimento vem no artigo **Solidariedade como sinal de concernimento: adolescentes em situação de acolhimento institucional** de **Ivy Campista Campanha-Araujo** - Doutorado em Psicologia pelo PPGP/UFES e Psicóloga no Tribunal de Justiça do Espírito Santo e **Luziane Zacché Avellar** - Doutorado em Psicologia (Psicologia Clínica) pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e Professora Titular no curso de Graduação em Psicologia e no Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal do Espírito Santo.

O que é uma autêntica liderança? O que isso tem a ver com o capital psicológico positivo? Os colegas **Ionara Dantas Estevam** - Universidade Potiguar/Ecosistema Ânima, LABAVAPSI- Laboratório de Avaliação Psicológica; **Maria de Nazaré Nascimento Cordeiro** - Universidade Potiguar/Ecosistemas Ânima; **Nilton S. Formiga** - Universidade Potiguar/Ecosistema Ânima, LABAVAPSI- Laboratório de Avaliação Psicológica Natal, RN, Brasil e **Margarida Maria Sobral Pereira** - Universidade Potiguar/Ecosistema Ânima abordam esse tema de grande utilidade e interesse nos tempos atuais.

Nunca ouvi falar de uso compulsivo de escrever cartas. Talvez existia. Ouvi sempre dizer de cartas longas e intermináveis, sobretudo as de amor. Desde que a comunicação curta, objetiva, ultra rápida da internet modificou profundamente a forma de nos comunicarmos, surgiu uma síndrome que está ligada ao vício tecnológico. Ela afeta crianças e adultos. Em todo lugar ele é praticado. A toda hora. Há ainda poucas décadas não existia a internet. O abraço vinha pelo correio. Os colegas **Bruna de Jesus Lopes** - Psicóloga, Doutora em Psicologia Social. Centro Universitário Mauricio de Nassau UNINASSAU/ Campus Paraíba-PI; **Camilla Vieira de Figueiredo** - Mestra em Psicologia Social, doutoranda em Psicologia Social (PPGPS/UFPB) e que atua como psicóloga no Instituto Federal da Paraíba; **Francisca Maria de Souza Brito Carvalho** - Graduada em Psicologia pelo Centro Universitário Mauricio de Nassau UNINASSAU/ Campus Parnaíba-PI e **Marcilene Sousa Costa** - Pós-graduada em Neuropsicologia e Problemas de Aprendizagem e em Psicologia Hospitalar, pela Faculdade Venda Nova do Imigrante, MG. Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba-PI são os autores desse artigo sobre **Uso compulsivo da internet e a tríade sombria da personalidade: um estudo correlacional**.

Através da internet têm sido praticados muitos crimes. Muitos deles com crianças. Sobre o tema do abuso sexual infantil os colegas **Danilo Salles Faizibaioff** - Doutorando e Mestre em Psicologia Clínica pelo Instituto de Psicologia da USP e Psicólogo Judiciário do TJSP, e nossa querida colega **Leila Salomão de La Plata Cury Tardivo** – membro da Academia Paulista de Psicologia (Cadeira 23 “Dante Moreira Leite”), Doutora em Psicologia Clínica, Livre Docente em Psicopatologia e Professora Associada do Departamento de Psicologia Clínica do Instituto de Psicologia da USP, responsável por pesquisas com apoio FAPESP e CNPq e coautora de manuais de testes psicológicos aprovados pelo Conselho Federal de Psicologia (CFP) escreveram um importantíssimo artigo: **Superando o modelo clínico-traumatogênico em sentenças judiciais sobre abuso sexual infantil por meio da Psicologia do Testemunho**.

Finalizam essa edição duas resenhas. Uma de **Marcionila Rodrigues da Silva Brito** sobre o livro de nosso querido colega **Trinca, W. (2023). O êxtase das coisas: o destino imaterial do mundo real**, editado pela Editora Blucher, São Paulo, e a outra escrita por **Eliza Cristina Porkate** sobre um livro de

autoria de nossa querida colega e editora deste Boletim, Dra. Marilda, **Lipp, M.E.N; e TRICOLLI, V.C. (Org.) (2023)** sobre o **Stress nas escolas durante e após a Pandemia da COVID-19: problemas e soluções**. Editado pela Nila Press, São Paulo.

Como num abraço os corpos se circundam, assim também foram os artigos dessa edição: começaram e terminaram com questões associadas à epidemia da Covid 19.

Agradecemos a todos vocês cordialmente,

Os Editores
Marilda Lipp
Esdras Guerreiro Vasconcellos